

Biografia e Alquimia do Encontro

Os Campos Integrados de Ordenação

Josef David Yaari



“Meditar é levar o homem em mim ao encontro de sua máxima
revelação humana!”

Josef David Yaari

Os processos para a liberação do “princípio ativo” das substâncias foram desenvolvidos na Alquimia que deu os fundamentos para a química moderna. Eram formas variadas de dinamização que se iniciavam pela maceração, continuando com a diluição, decantação, cozimento, destilação, fermentação, infinitas possibilidades de misturas, reações químicas que criam novos materiais e, finalmente pelas formas de dinamização desenvolvidas na Homeopatia e na Medicina Antroposófica, com diferentes modos de agitação.

Falava-se na Alquimia, da busca da “Pedra Filosofal”, a fórmula mágica capaz de transformar tudo em ouro!

Processos semelhantes são feitos pelos agricultores que com a enxada revolvem a terra, colocam adubos, produtos orgânicos vegetais e animais que fermentam e tudo o mais para que ocorra a produção mais ampla no plantio de diversas espécies e criação de novas espécies vegetais. Na Agricultura Biodinâmica, pelos preparados sugeridos, ocorre uma modificação substancial na configuração do ambiente com resultados surpreendentes na produção.

Na educação também se usam estas “dinamizações” e, então o uso das diferentes linguagens artísticas vão preparando o educando para o efetivo aprendizado e a conquista de sua emancipação.

Nas atividades da Pedagogia Clínica Biográfica, o encontro entre os participantes e os coordenadores é orientado pelo que acabou sendo chamado de Alquimia do Encontro, pois estes procedimentos alquímicos são conscientemente realizados pela prioridade do encontro entre todos, no sentido de que este encontro seja de fato a oportunidade de crescimento e liberação das muitas amarras que, em geral, nós mesmos estabelecemos. Mas também a alquimia se realiza pelas diferentes atividades artísticas que fundamentam estes encontros.

O único ser capaz de transformar tudo em ouro é o Si Mesmo, Princípio Ativo de qualquer pessoa!

O trabalho pela Pedagogia Clínica Biográfica tem a função de provocação e facilitação para que as pessoas sempre cresçam, podendo acessar seu Si Mesmo ou Princípio Ativo indo de um patamar para outro mais amplo, não se mantendo restritas a significados, normas, diretrizes e padrões.

Em termos bem práticos, o trabalho visa o exercício permanente com as muitas narrativas possíveis da história, da biografia de cada pessoa. Cada vida é tecida por muitas e muitas histórias que se entrelaçam constituindo, quase todos os dias, diferentes representações, formatos e ordenações que podem ser interpretados das mais diferentes maneiras.

Porque a realidade é multifacetada e já agora preciso dizer que pode ser compreendida por diferentes campos integrados de ordenação.

O que é isso?

Cada fenômeno ou pessoa vive em muitos mundos ao mesmo tempo e nossa compreensão em geral se fixa numa só estrutura. Isso acontece porque não nos abrimos para a percepção mais ampla que pode observar que é possível ordenar os fatos de muitas maneiras ao mesmo tempo. São estruturas ou feições que se movem continuamente. E, então, para pessoas experientes fica claro que estes fatos podem justamente ser compreendidos dessas muitas maneiras diferentes. Por isso dizemos que temos a compreensão por diferentes campos integrados de ordenação. Laurel Richardson, uma socióloga, pesquisadora universitária, em seu livro “Fields of Play – Constructing an academic life” (Rutgers University Press, 1997) escreve que a realidade se configura por diferentes formas cristalinas que tem infinitos números de superfícies, dimensões e ângulos. Dessa maneira ela mostra que a realidade se revela por diferentes prismas e superfícies, desconstruindo assim a validade tradicional das explicações.

Porque as pessoas experientes sabem que não há uma só explicação para um fenômeno ou, como já foi dito, uma única história que caracterize a biografia de uma pessoa.

Sempre na vida, em qualquer fenômeno ou ocorrência, convergem muitas vertentes que nossa consciência, por mais sofisticada que seja, não consegue abarcar. E isso não quer dizer que sejamos incapazes.

O fato é que estamos em processo. Em outras palavras não somos seres prontos que chegaram ao ponto final de sua expressão. Somos seres incompletos, fato que, deste modo, garante nossa possibilidade de contínuo crescimento e criatividade. Ser perfeito é assumir o compromisso de se perfazer constantemente. Errar é nossa garantia de liberdade!

Meditar é levar o homem em mim ao encontro de sua máxima revelação humana!